# Doutrinas Que Não Podem Ser Comprometidas

# (*Doutrinas Em-Que Nada-Podemos-Negociar Nem Ceder*)

## (Resposta de Paulo ao erro doutrinário nas igrejas)

*The Doctrines That Cannot Be Compromised -* [*http://www.deceptioninthechurch.com/couch.htm*](http://www.deceptioninthechurch.com/couch.htm)**Mal Couch** PH.D., TH.D. and **Russell L. Penney** Dr. Sc.   
  
copyright 1996  
Traduzido por **Mary Schultze**, em 29/10/2014

**TABELA DE CONTEÚDO**

. As Doutrinas que não podem ser comprometidas  
. Os Seres Humanos São uma Criação Especial de Deus   
. A Humanidade é Depravada, Pecadora e Condenada   
. A Verdade é Absoluta e pode ser Compreendida  
. Somente A Palavra de Deus é a Autoridade Final para Conhecer Deus  
. A Salvação é Pela Graça Somente, Através da Fé  
. A Igreja Não Deve Ter a Ver Com a Psicologia Secular  
. Os Cristãos Devem Ser “Escravos do” Seu Mestre  
. A Pureza Doutrinária é Essencial Para Permanecer no Corpo de Cristo  
. Uma Crença “Viva” em Nossa Mortalidade e em uma Eternidade Futura, Finalmente  
A Resposta de Paulo ao Erro Doutrinário na Igreja  
Gnosticismo............................  
Legalismo Judaico ..........................  
Assimilação de Paganismo e Cristianismo  
Os Apóstolos Pedro e Judas Respondem ao Erro Doutrinário  
Romanos.................................  
I & II Coríntios .....................  
Efésios.............................  
Filipenses............................  
Colossenses............................  
I & II Tessalonicenses...................  
I Timóteo.............................  
II Timóteo.............................  
Tito..................................  
Respondendo e Confrontando o Erro  
Erro Doutrinário e Anciãos da Igreja

# Doutrinas Que Não Podem Ser Comprometidas

Em quase todas as áreas “morais” da vida, transigir- ceder é o nome do jogo.Nas universidades seculares, a verdade já não é mais vista como um absoluto que pode ser visado e descoberto. E, certamente, isto se aplica aos campos da filosofia e da “religião”. A Verdade é aquilo que você fabrica [e diz ser a verdade]. Certo e errado são o que você acha que são. A ética submissa à situação prevalece, quando você tenta encontrar um curso de ação moral. Visto como cada evento tem o seu próprio estabelecimento de circunstâncias, não existem linhas guias de medida para a certeza ou resposta moral.   
  
Tudo isso, é claro, causa um pesado impacto na proclamação da Bíblia de que há absolutos, porque existe um eterno e imutável Doador da Vida, o Qual não muda em Suas justas exigências. De muitas maneiras, as universidades seculares têm ganho a batalha no controle da cultura ocidental. Com nenhum absoluto, acham que as Escrituras certamente não são confiáveis como fonte da moralidade e da verdade eterna! De fato, a Bíblia é vista através dos óculos da falível humanismo. O sobrenatural foi removido de suas páginas. Os profetas e apóstolos foram dirigidos política e misticamente, para fabricarem versões distorcidas da história. A única coisa deixada, na melhor das hipóteses, conforme os humanistas, é uma história incerta, e confusa, nula na autenticidade e na certeza. Visto como os absolutos foram removidos da arena dos eventos humanos, a racionalização do mundo ficou de cabeça para baixo. O certo se tornou errado e o errado se tornou certo! Disto emergiu o humanismo, o qual rotulo de “Humanismo Simpático” A simpatia agora é pelo ladrão de banco, que leva um tiro na perna. O homossexual que exibe o seu pecado diante da sociedade recebe quase ilimitada assistência e apoio do governo. A mentalidade de vítima predomina. Ninguém precisa ter responsabilidade pessoal ou senso comum!  
  
A auto-realização e auto-atualização entenebrecem a razão. O que é bom para mim se torna uma força pessoal condutora. Não existe um Deus para responder aos acontecimentos Viver ao máximo agora é a emoção consumista. “Só se vive uma vez!” “Deguste tudo!” "A vida é curta. Viva intensamente!" Este e outros slogans exemplificam a atitude da cultura moderna para com a vida, a existência e até mesmo para com uma falta de [percepção de] eternidade!  
  
Há 30 anos, Francis Schaeffer, o grande mestre cristão, previu os dias que já chegaram e nos admoestou contra as desastrosas consequências para a Igreja e o Evangelho. Ele escreveu sobre o filósofo Hegel: “Ele abre a porta para o que é característico do homem moderno:  
  
A verdade como verdade acabou … o relativismo [agora] reina. O homem vai manter o seu racionalismo e sua rebelião contra Deus, sua insistência em total autonomia, mesmo que isto signifique que ele deva desistir de sua RACIONALIDADE. (FUGA DA RAZÃO) Infelizmente, as filosofias da cultura estão invadindo a igreja do Senhor com o seu mortífero efeito. Os que percebem o que está acontecendo devem dar o alarme. Mas eles devem também decidir quais são as verdades que não podem ser comprometidas. A resposta a isso poderia ser muito simplista em natureza: "Nenhuma, doutrina bíblica pode ser falsificada ou desprezada!” Mas, por amor ao argumento, este autor fez uma lista de “o mínimo” que devemos manter a todo custo!”

## 1) OS SERES HUMANOS SÃO CRIAÇÕES ESPECIAIS DE DEUS. AS PESSOAS NÃO SÃO PRODUTOS DE EVOLUÇÃO RESULTADO DO ACASO!

Embora comprimido e abreviado, o registro de Gênesis da criação é real e confiável. Os humanos têm uma relação especial com o seu Criador. Esta falsa filosofia da evolução torna todos os eventos simplesmente acidentais, meros acontecimentos por acaso. *"Deus não existe, não existe um plano nem um propósito lógico para o universo”*, conforme diz o céptico e o ateu.   
  
A Bíblia afirma a exclusividade da criação da humanidade. O homem foi criado e formado correto, inteligente, capaz de se comunicar, capaz de entender os conceitos morais e capaz de fazer escolhas. Depois que o homem abandonou Deus e pecou, ele foi separado de Deus, tornando-se um filho da ira. Embora seus poderes racionais fossem manchados, o homem pode conceber e criar maravilhas da tecnologia. Em seu gênio, ele pode edificar arranha-céus. No profundo e maligno recesso do seu coração, ele pode imaginar e fabricar ídolos de madeira, pedra e plástico! Mesmo assim, o Senhor ainda afirma sobre a humanidade como tendo sido criada à Sua imagem e semelhança.  
  
Como uma criatura especial, o homem não pode afirmar ignorância de sua responsabilidade diante de Deus. O homem é tanto moral como espiritualmente um criatura responsável. Ele não pode se esconder por trás da teoria da evolução nem de sua “animalidade”. O homem pode conhecer e pode ter um senso de um julgamento futuro e pode reter ou expulsar Deus de sua consciência.   
  
Mas, através de tudo isso, o homem continua sendo uma criatura sob a providencial guarda do seu Fabricante. Deus abençoa, mantém o homem responsável pelos seus atos, tira a sua vida e o conduz a julgamento. Nosso povo, nos bancos das igrejas, não sente suas limitações como criaturas. Ele absorveu o orgulho da vida, próprio da nossa cultura. Ele acredita que está aqui, para sempre, não apenas por um tempo. Desse modo, muitos crentes em Cristo agem conforme as esperanças e os sonhos do mundo. Predominam os grandes carros, luxuosas residências, cartões VISA, etc. Ele acha que a psicologia tem as respostas para a saúde emocional, que a igreja é apenas uma necessidade institucional e que é justificado que, na noite de domingo do maior evento desportivo do mundo, o jogo final (chamado de Super Bowl) do campeonato de futebol americano, as igrejas não façam culto de adoração a Deus (que deveria ocorrer no mesmo horário), mas todos seus membros se reúnam para ruidosamente assistir o jogo em telão na cafeteria da igreja.   
  
Mas a Bíblia fala aos cristãos e os lembra que Deus marcou os dias. Depois que o Pai nos tiver usado, nós vamos adormecer. Somos como a neblina e a grama que hoje estão aqui e amanhã já se foram. E se Ele quiser, poderemos sobreviver por mais um ano!

## 2) A HUMANIDADE É DEPRAVADA, PECADORA E CONDENADA COM JUSTIÇA.

Nossa cultura está mergulhada no *Positivismo.* Nossas igrejas estão vivendo os sonhos materiais do *Arminianismo*. Ambas as filosofias colocam o homem no assento de motorista de sua jornada. Ambas acreditam que os seres humanos são capitães do seu próprio destino. Mas a Bíblia nos diz que não podemos confiar em tais capitães. Não podemos nem mesmo entender os nossos próprios motivos, muito menos podemos compreender a nossa jornada física e espiritual. A Bíblia nos diz que a humanidade é nascida em pecado, do mesmo modo como uma fagulha salta do fogo. Ela lembra aos cristãos que somos filhos da ira, mortos em delitos e pecados e até mesmo a nossa fé é um dom de Deus. As Escrituras registram que ninguém busca Deus e que ninguém O conhece. Somente o Espírito Santo, usando a Palavra escrita, pode trazer a conversão. A Palavra de Deus até, corretamente, nos insulta ao contar que nossos atos são tão indignos diante de Deus, como com panos de imundícia de sangue menstrual.  
  
Mesmo depois de confiar em Jesus como Salvador, lutamos contra o velho homem, a nossa natureza pecaminosa. Podemos andar como imaturos e parecer com o mundo, ser amantes da cultura, e entristecer o Espírito Santo. A verdade é que se nem sequer podemos confiar em nós mesmos, muito menos [devemos confiar] no mundo.   
  
A doutrina sobre [nossa] depravação deveria nos causar humildade e cautela. Ela deveria derreter o orgulho e criar em nós expectações realistas sobre as nossas habilidades espirituais e motivos. Algumas pessoas no mundo evangélico bombasticamente se jactam de como podemos mudar o mundo. Como se, se focalizássemos nossos esforços, pudéssemos causar um reavivamento. E como se, se simplesmente nos reunirmos, a energia que produzimos leve Deus a agir. O Senhor é visto no céu, simplesmente como um garçom esperando para [atender nossas ordens e desejos, e] nos servir. TEMOS O PLANO! Basta clamar a Ele, vez ou outra, para Ele nos servir de tomada de eletricidade!  
  
Nosso povo precisa lembrar-se e ensinar que o poder e o plano são dEle. Nós, por natureza, não temos a força e muito menos os insights para sabermos o que fazer. O Pai elegeu usar-nos, mesmo com a nossa estupidez, mas o plano é realmente dEle! O que Ele espera de nós é contrição e humildade.

## 3) A VERDADE É ABSOLUTA E PODE SER CONHECIDA

– a Verdade Absoluta é uma “doutrina” crítica, se você quiser, a qual é extremamente importante para o nosso tempo. A cultura nos diz que já não existem absolutos. Ela nos diz que a verdade proposicional não pode ser conhecida. A realidade pessoal experimental é o que conta. Em outras palavras, “Você cria a sua própria realidade”. “O que é correto para você é correto”.   
  
Novamente, Francis Schaeffer viu este tempo chegando e escreveu:

O que Hegel fez foi algo mais profundo do que apenas trocar uma resposta filosófica por outra. Ele mudou as regras do jogo em duas áreas: EPISTEMOLOGIA, a teoria do conhecimento e dos limites e validade do conhecimento e da METODOLOGIA, o método pelo qual nos aproximamos da questão da verdade e do conhecimento... Uma razão central pela qual que os cristãos não entendem seus filhos é que seus filhos já não pensam no mesmo arcabouço dentro do qual seus pais pensaram. Não é meramente que eles venham com respostas diferentes. A metodologia mudou, isto é, o exato método pelo qual Eles chegaram ou tentaram alcançar a verdade, mudou. (ESCAPE DA RAZÃO)

David McCallum expande em seu livro A MORTE DA VERDADE. Ele diz que agora a nossa cultura aceita as básicas idéias do pós-modernismo. A realidade está na mente dos que a contemplam. As pessoas não podem pensar independentemente porque elas são “tolhidas” pela cultura. Ninguém mais pode provar coisa alguma, especialmente pela história. E mais especificamente pela história citada na Bíblia. McCallum observa que, ironicamente, as pessoas estão mais interessadas na espiritualidade, mas rejeitam o Cristianismo bíblico! William H. Smith (WORLD, April 20, 1996) acrescenta que a Igreja desde a Reforma tem sempre praticado o “pensamento delimitador de fronteiras” com cercas de doutrinas estabelecidas pelas Escrituras. Ele mostra que o paradigma tem mudado para um “pensamento fixado no centro”. Os pensadores deste gênero não se preocupam com as fronteiras, mas com a direção. Esses pensadores são relativistas sem muros [estabelecedores de fronteiras] e diriam: *“O Evangelho pode incluir o que você desejar que ele contenha e é OK, se o seu coração é correto”.*  Você pode descrever Jesus e o Evangelho pela Bíblia ou pelos moldes dos mórmons ou da Nova Era. Cercas não contam.  
  
Os reformadores acreditavam que a verdade bíblica poderia e deveria ser declarada proposicional e sistematicamente. Suas confissões alcançaram fronteiras e testificaram ao mundo, de forma concentrada, as verdades proclamadas na Escritura. Não há dúvida de que os credos contêm fraquezas. Por causa da humanidade dos crentes em Cristo, nenhuma declaração doutrinária será perfeita. A declaração deve ser continuamente refinada e testada pela própria Palavra de Deus. Mas, lançar fora declarações proposicionais da verdade trará completamente sobre nós uma nova era das trevas, a qual será mais maligna do que todas as falhas atuais amarradas em um molho.   
  
Embora decaído, o homem é criado à imagem de Deus e o Senhor tem dado em Sua Palavra o conteúdo necessário do qual o homem desesperadamente precisa. A Bíblia, então, estabelece a sua própria declaração sobre o que trata a Palavra de Deus. Ela se apresenta como a comunicação da verdade proposicional de Deus, escrita de forma verbalizada, dirigida aos que são feitos à imagem de Deus. Desse modo, a humanidade pode entender por que Deus fala conforme o nosso nível humano.  
  
Mas agora a cultura nega veementemente o fato de que Deus falou claramente em Seu Livro! Trabalham a partir do que eles chamariam um Sistema Fechado, (isto é, se existe um Deus, Ele não pode atravessar para o mundo dos homens) mas o pensamento teológico secular e não bíblico de hoje diria que é absolutamente impossível conhecer verdadeira mente a verdade conforme registrada na Escritura!  
  
Assim, simplesmente almeje “sentir” Deus, e você pode fazer isso por “sentir” a si mesmo! As emoções se tornam a sua realidade. A realidade emocional se torna a mensagem! Podemos ver o resultado disso em nossas igrejas? Totalmente!

* A "Adoração" predomina sobre o ensino.
* "Sentir" Deus predomina sobre o conhecimento de Deus.
* O "Sermonizar [com truques de oratória e domínio de massas]" predomina sobre o ensino.
* Sermões “mais curtos” e impactantes predominam sobre a doutrina que pode mudar a direção à qual se dirige o crente.
* A música predomina sobre as palavras.
* Sermões sobre as “necessidades sentidas” predominam sobre a exposição doutrinária.
* Sermões de "superfície bem fininha" predominam sobre o profundo estudo de verdades proposicionais.
* Mensagens tópicas predominam sobre a exegese de verso- após - verso do Livro.
* A febre de crescimento da Igreja predomina sobre a maturidade do crente.
* "Uma atmosfera “cordial para o crente” predomina sobre a necessidade de confrontação e convicção.
* Um transe de euforia emocional (provocado por música e dança e outras media) predomina sobre o arrependimento da mente e da alma. ·

O que aconteceu no Monte Sinai? Moisés disse à multidão: **"Vocês viram e ouviram o grande poder de Deus"** (Deuteronômio 29:2).De um certo modo, Moisés estava dizendo: "O que vocês escutaram foi a comunicação verbalizada de Deus ao homem, numa situação definida, num espaço de tempo histórico”, Moisés não estava dando algum tipo de experiência existencial sem conteúdo, nem dando um passo anti-intelectual. Ele estava dando ao Israel de Deus uma mensagem compreensível! Encontramos exatamente o mesmo tipo de comunicação acontecendo no Novo Testamento, como por exemplo, quando Cristo falou, em Hebraico, com Paulo, na Estrada de Damasco.  
  
Embora todo o aprendizado e conhecimento sejam desviados pela limitação humana, mesmo assim a verdade é a verdade. Uma maçã pode ser vermelha. Mas se eu for cego, só vou saber a cor se alguém mo disser. O problema não é da maçã, mas dos meus olhos. Apropriadamente pesquisada, a história bíblica nos revela a verdade, mesmo com o nossa limitação no aprendizado. Contudo, a verdade continua ali. O mundo não acredita que conheçamos a verdade, especialmente a verdade bíblica. A Bíblia é apresentada como um livro de recortes de grandes peças de mitologia e um pouco de história desconjuntada. Schaeffer continua:

“Está claro que, do ponto de vista das próprias Escrituras, existe uma unidade sobre todo o campo do conhecimento. Deus falou a verdade, numa forma linguística proposicional, segundo Ele mesmo, e segundo a história e o universo (O DEUS QUE ESTÁ ALI).

Quando Deus fala sobre a história ou Se revela nos lugares celestiais, a unidade da verdade ali está porque Deus falou a verdade dentro de todas as áreas do nosso conhecimento. Embora o Senhor seja transcendente, e acima de nós, Ele condescendeu em revelar-Se nas Escrituras, por causa do Seu grande amor por nós. Esta revelação dEle é correta!  
  
Outros previram este nosso tempo em que a verdade e a busca da verdade iriam diminuir na área dos estudos bíblicos. O grande reformador calvinista Charles Hodge escreveu, há 150 anos:

“É uma das mais distinguidas doutrinas dos protestantes que o conhecimento é essencial à fé. Esta é claramente a doutrina da Escritura. **“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram?** (Romanos 10:14), uma pergunta instrutiva do Apóstolo. A fé inclui a afirmação da mente sobre o que uma coisa é verdadeira e confiável... A verdade deve ser comunicada à mente e vista como possível, antes de qualquer evidência, a fim de ser crida. Portanto, se não podemos conhecer Deus, não podemos crer nEle. (SYSTEMATIC THEOLOGY, Vol. 1, pp. 353-354)”

Hodge também declara:

“Ninguém hesita em dizer que houve um tal homem chamado de Washington, ou um tal evento chamado de Revolução Americana. Se este testemunho sobre o homem pode nos dar um conhecimento claro e correto dos fatos além da experiência, certamente o testemunho de Deus é maior. O que Ele revela se torna conhecido. Nós o apreendemos conforme ele é verdadeiro. A convicção de que o que Deus revela se torna conhecido em sua exata natureza, é a exata essência da fé no testemunho divino. Então, temos certeza de que nossas idéias sobre Deus, fundamentadas no testemunho da Sua Palavra, correspondem exatamente ao que Ele geralmente é e se constitui em verdadeiro conhecimento. Também deve ser lembrado que, enquanto o testemunho do homem é para a mente, o testemunho de Deus não se limita apenas à mente, mas está dentro da mente”. (Ibid., p. 364)

Nosso povo precisa saber que os termos: doutrina, ensino, exegese e verdade não são palavras vãs. Elas refletem de fato que Deus tem nos dado um conhecimento absoluto e correto. A Palavra de Deus é suficiente para a verdade sobre nós mesmos, a verdade sobre o Senhor e sobre todo o nosso destino eterno! Recentemente, os revisionistas têm convocado os Cristãos a abandonarem a sua fixação sobre o ”conhecimento na cabeça”. Eles dizem que [os cristãos] estão se concentrando demais no conhecimento e pouquíssimo no sentimento e na criatividade. **[N.T**. – Este é um típico ensino dos mestres pentecostais/carismáticos]. Ninguém nega o lugar da convicção do coração e da nossa sinceridade, compromisso e resposta a Deus. Mas, novamente, essa resposta é construída sobre tangível verdade e promessas. O pensamento e o conhecimento não podem ser deixados fora da fórmula.  
  
Nosso povo precisa saber que a Bíblia é razoável e exige a razão para ser entendida. **"Vinde e arrazoemos, diz o Senhor”** (Isaías 1:18). Paulo acrescenta na 2 Timóteo 2:15:**“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”.**    
  
Visto como somos tão finitos e obscurecidos espiritualmente, a oração e a obra dinâmica do Espírito Santo são certamente exigidas para a nossa iluminação. Mas Deus também age através do que é objetivo, escrito, razoável, mental e verbal. As Escrituras nos dizem claramente: **“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra”.** (2 Timóteo 3:16-17). **"Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina”.** (2 Timóteo 4:2). **"... a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus."** (Romanos 10:17). (Arndt & Gingrich observam que PISTIS [crença] pode ser também traduzido como: “confiável”, “confiança”, “convicção”, “segurança”).  
  
Ao nosso povo deve ser ensinado que ele não pode desprezar a doutrina, ensino, instrução e reprovação. O ensino doutrinário e a exegese verso- a- verso devem ser restaurados e ensinados com entusiasmo, a fim de fortalecerem, novamente, as nossas igrejas. Paulo lembra a Timóteo que “**... ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor; Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade, E tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos”** (2 Timóteo 2:24-26).

## 4) A PALAVRA DE DEUS É A EXCLUSIVA AUTORIDADE PARA CONHECER A VERDADE

**-**Voltando aCharles Hodge, ele escreve:

*“Portanto, precisamos da divina revelação sobrenatural. Sobre esta revelação deve ser observado: primeiro, que ela nos dá o verdadeiro conhecimento. Ela nos ensina Quem Deus é realmente, o que é o pecado. O que é a lei; o que Cristo fez e qual é o plano da salvação através dEle; e qual será o estado da alma após a morte. O conhecimento assim comunicado é verdadeiro, no sentido de que as idéias às quais somos conduzidos, irão formar as coisas reveladas conforme essas coisas realmente são. Deus e Cristo, piedade e pecado, céu e inferno, são realmente o que a Bíblia declara que são”.*  (Ibid., p. 364).

Quando falamos da Palavra [Logos] Escrita de Deus, queremos falar da objetiva e imutável autoridade dEle sobre nós! Embora escrita durante séculos, e pela instrumentalidade humana de muitas personalidades e experiências, a Bíblia é igualmente a obra do Espírito Santo. E embora os autores humanos fossem imperfeitos, o Espírito agiu de tal modo a nos dar um registro infalível e confiável em todas as áreas onde ela [a Bíblia] fala.   
  
Não se precisa de outra autoridade para o que for necessário à vida cristã. Não existe outra fonte de conhecimento da vontade de Deus. Não existe outro ponto de referência para a verdade espiritual. Não existe uma revelação “extra”, que possa ser acrescentada à que já temos hoje na Escritura. Pedro escreve: **"Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, PELO CONHECIMENTO DAQUELE QUE NOS CHAMOU PELA SUA GLÓRIA E VIRTUDE;** (2 Pedro 1:3).  
  
Pedro diz que lembra os seus leitores destas coisas para que eles **“saibam, e estejam confirmados na PRESENTE VERDADE”.**  (1 Pedro 1:12). Observe que “os crentes, através do verdadeiro conhecimento, foram confirmados na verdade”.   
  
A Escritura do Antigo e Novo Testamentos formam o cânon, pelo fato de que são oráculos autoritativos. Pelo termo AUTORITATIVO fica implícito que a Bíblia em todas as suas partes é a voz de Deus falando ao homem. Sua autoridade é inerente, por ser ela o édito de *“Assim diz o senhor”.*  
  
Lewis Sperry Chafer em sua TEOLOGIA SISTEMÁTICA (Vol. 1), nos dá sete razões para a autoridade da Escritura:

**1)** Ela é autoritativa, por ser inspirada [assoprada para dentro dos escritores- amanuenses] por Deus (2 Timóteo 3:16).  
  
**2)** A Bíblia é autoritativa, porque os instrumentos humanos imperfeitos (profetas e apóstolos) foram preservados [para nunca errarem] e inspirados pelo Espírito Santo. Portanto, sua consciência, inteligência e experiência foram usados por Deus em inspiração; eles não falaram simplesmente pela sua “vontade humana” mas falaram **“inspirados pelo Espírito Santo”** (2 Pedro 1:21).  
  
**3)** A Palavra de Deus é autoritativa, porque ela assim foi aceita pelos primeiros [crentes] que a ouviram. Em outras palavras, as pessoas estão quase em todos os casos sabendo que Deus lhes deu algo que simplesmente não foi humanamente gerado.   
  
**4)** As Escrituras são autoritativas porque foram atestadas pelo próprio Cristo. Jesus colocou o Seu selo de aprovação e referência em quase todos os livros do Antigo Testamento.  
  
**5)** As Escrituras são autoritativas, por terem sido recebidas e atestadas pelos profetas. Ao povo, quer de Israel ou da Igreja, não foi dada autoridade alguma para entregarem eles mesmos a Escritura, mas foram comandados a obedecer às palavras que lhes foram dadas pelos que receberam a mensagem de Deus. Em sua maior parte, as pessoas entenderam que os profetas estavam em seu meio e que o Senhor lhes havia falado.  
  
**6**. "A Palavra de Deus é autoritativa porque ela é claramente atestada como obra do Espírito Santo. As Escrituras são chamadas “a espada do Espírito”. Embora citando autores humanos, o autor de Hebreus sempre diz: “**E também o Espírito Santo no-lo testifica”**(Hebreus 10:15) E Paulo concorda, quando escreve: **"O Espírito diz expressamente...**" (1 Timóteo 4:1).  
  
  
**7)** A Palavra de Deus é autoritativa por ser a única a mudar vidas espirituais. A grande mensagem da Escritura é que o Evangelho “**é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê!”.** (Romanos 1:16). **“penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”.** (Hebreus 4:12).Ela deve ser obedecida (Atos 5:32), e Cristo orou ao Pai: **”Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade”.** (João 17:17).

Então, SOLA SCRIPTURA, somente a Escritura! Não precisamos de outra autoridade, nem mesmo de credos, por mais que sejam perfeitos! (Embora declarações doutrinárias nos ajudem a resumir [tudo em que cremos]). Não precisamos de sanções hierárquicas ou eclesiásticas. Somente através da Bíblia podemos conhecer o caminho para Deus através de Cristo. As Escrituras são suficientes para tudo de que necessitamos conhecer sobre a vida crista e a obediência ao nosso Deus. Finalmente, somente a Bíblia nos dá um quadro exato das coisas da eternidade vindoura.  
  
Sem dúvida, o Catolicismo Romano nega a suficiência da Escritura. Em seu livro texto de seminário, FUNDAMENTOS DO DOGMA CATÓLICO, está escrito:

“Todas as coisas que estão contidas na Palavra de Deus escritas abaixo, E AS QUE SÃO PROPOSTAS PARA A NOSSA CRENÇA E PARA A IGREJA, devem ser cridas pela divina fé católica” (p.4).  
  
“Por FATOS DOGMÁTICOS são entendidos fatos históricos, os quais são revelados na Escritura, mas que estão intrinsecamente conectados com a verdade revelada, através da legalidade do Papa ou de um Concílio Geral, ou do Episcopado Romano”. (p. 9).  
  
“As verdades católicas ou doutrinas da Igreja, sobre as quais a Infalível Autoridade de Ensino da Igreja finalmente decidiu, devem ser aceitas com uma fé embasada exclusivamente na autoridade da Igreja. Estas verdades são tão corretas como os próprios dogmas.” (p. 9).

Embora a Bíblia não fale de todos os assuntos, conforme a inspiração, ela nos dá tudo que necessitamos saber. Todos os eruditos protestantes têm mantido que, quando o Livro do Apocalipse diz que nenhuma revelação adicional pode ser acrescentada ou suprimida “deste Livro”, a referência se refere a “remover” a revelação contida na Escritura ou a “acrescentar” a chamada “nova” revelação. O Livro do Apocalipse é, portanto, o último livro [da Bíblia a ter sido escrito por perfeita inspiração de Deus]. Nenhum “profeta” ou “apóstolo“ pode trazer uma revelação adicional à revelação de Deus, quer seja ele um “profeta”, um papa ou um protestante. Os que fazem tais afirmações não passam de egocêntricos! Os profetas que fazem estas [novas] afirmações [como se fossem revelações de Deus] são mentirosos! De fato, as palavras testificam que eles são, realmente, falsos profetas. Ninguém registrou suas palavras e as apresentou à Igreja, como tendo igual autoridade, em nosso Cânon da Escritura. Os autoproclamados profetas de hoje sabem que suas “mensagens”, ditas como sendo do Senhor, não são do Senhor e nem são inspiradas. Se o fossem, porque não são publicadas em um livro como sendo autoritativas mensagens do Senhor? Ao nosso povo deve ser ensinada a doutrina da Bibliologia e o que é e não é Escritura!

## 5) A SALVAÇÃO É SOMENTE PELA GRAÇA, SOMENTE ATRAVÉS DA FÉ

Outra marca registrada da Reforma foi a “Sola Fide” - “Somente pela fé”. Embora houvesse algumas variações sobre o que isto significa, geralmente ela trazia a ideia do Apóstolo Paulo de que somente pela graça se é salvo, através da fé em Cristo. Não existe outro meio de salvação, nem outro Salvador.  
  
Possivelmente, milhões morreram por esta doutrina. Dúzias de associações e denominações foram iniciadas sobre esta verdade. Centenas de milhares de instituições religiosas e milhares de igrejas foram criadas na base desta verdade libertadora do Novo Testamento. Desde a Reforma e até hoje, nenhum grupo evangélico iria se atrever a abandonar a “Sola Fide”. Ninguém iria sonhar em mudar esta verdade bíblica. Poucos conservadores bíblicos teriam imaginado que, por amor à unidade, protestantes e católicos poderiam se unir de uma maneira filial e se abraçarem como irmãos e irmãs cristãos. Todos os grupos evangélicos tendem ao princípio de que foram salvos pela graça de Deus, independente de obras humanas, de esforço eclesiástico ou, simplesmente, por uma filiação a alguma igreja.   
  
Mas, hoje, a própria salvação está sendo redefinida.

*"Se alguém é sincero e usa a linguagem correta, se apenas afirma ser cristão, independente do que ele crê, sobre a própria salvação…”* Então, de fato, ele deve ser um filho de Deus! Nunca importa a distinção doutrinária! Nunca importa o item da Divindade de Cristo. Nunca importa se Maria é acrescentada à equação, como co-redentora à nossa salvação! Nunca importa que o sacrifício de Cristo não seja suficiente para nos salvar.

Desse modo, torna-se mais e mais popular acrescentar à morte de Jesus na cruz as obras humanas, a fim de se chegar a Deus!  
  
Durante gerações, a maioria das igrejas protestantes evangélicas tinha certeza de que esta verdade não poderia ser comprometida. As igrejas evangélicas não ousavam minimizar a fé cristã no coração e na alma - ou seja, que nada podemos fazer para sermos salvos. Estamos perdidos em nossos pecados. Somente pela simples fé e confiança em Jesus Cristo podemos receber a vida eterna. Poucos protestantes evangélicos teriam questionado o que o apóstolo Paulo escreveu tão claramente sobre a doutrina da salvação e da justificação pela fé!  
  
Poderia você trabalhar oficialmente com um grupo que comprometesse o Evangelho e outras verdades que são claras na Escritura? Poderia evangelizar ou colaborar, teologicamente, com os mórmons, os quais proclamam:

Cristo era um polígamo.  
  
Jesus era tanto o Pai como o Filho.  
  
Existe uma Mãe celestial que se opõe ao Pai celestial.   
  
Casamentos celestiais nos tornam deuses na eternidade futura.  
  
A Salvação é pela graça, mais o mérito é humano.

Você poderia evangelizar ou cooperar, teologicamente, com os católicos que proclamam:

**\*** "Não existe justificação sem o batismo”.  
  
\* "Fica determinado pela lei católica que ninguém pode ser salvo sem o batismo”.   
  
\* “Ninguém pode chegar a Cristo, senão através da Mãe Maria”.  
  
\* "Maria é a Mediadora de todas as graças, pela sua intercessão no Céu.”  
  
\* "Ninguém pode conseguir a salvação que não seja através de ti, ó Maria!"  
  
\* "Maria é a Mediadora para o mundo inteiro”.  
  
\* "Deus quis que nada tivéssemos, a não ser pelas mãos de Maria.”

Como [este pronunciamentos católicos] são diferentes das palavras de Paulo:

**"Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus”**. …" (Romanos. 3:24).  
  
**"Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei."** (Romanos 3:28).  
  
**“TENDO sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;"**(Romanos 5:1).  
  
**"Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti.**" (Gálatas. 3:8).  
  
**“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus”.**(Efésios 2:8).

O grande calvinista batista – John Gill – resumiu para nós:

“O Evangelho é chamado palavra da fé... “**A fé uma vez entregue aos santos”** (Judas 3) O Evangelho inclui o livre, soberano, eterno e imutável amor de Deus; a eterna, pessoal, irrespectiva eleição para a graça e a glória... a graça e a glória … a eterna, absoluta e incondicional graça … a garantia de livre graça pela redenção particular por Cristo, a qual conduz a uma complete satisfação da justiça divina... à justificação pela justiça a Cristo imputada; à reconciliação e perdão pelo Seu sangue; à regeneração e santificação pelo Espírito Santo; à perseverança dos santos em fé em piedade; à ressurreição dos mortos e à glória eterna.  
  
Ora, esta era a fé dos apóstolos pregada, publicada, declarada, falada aberta publicamente, sem reserva, sem ocultação, ou não deixando faltar qualquer coisa clara e meridianamente, sem usar frases falsas ou palavras de duplo sentido, com toda a fidelidade e integridade, ousadia e persistência.

## 6) A IGREJA NADA TEM A VER COM A PSICOLOGIA MODERNA

A Igreja Evangélica tem sofrido uma literal invasão da psicologia secular. Começando com força nos anos 1950, com o Dr. Bruce Naramore, mais e mais livros foram produzidos, advogando o casamento da psicologia com a Bíblia. A palavra usada atualmente é “integração”. E, conforme eu digo hoje, o ápice para esta integração chegou mais depressa do que se possa imaginar.  
  
Minha opinião é que, desde o princípio, os escritores cristãos que tentaram uma integração da Bíblia com a psicologia, cometeram um erro fatal. Por exemplo, o Dr. Hildreth Cross, em seu volume de 1952 – UMA INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA - (Zondervan) argumenta que estes campo estuda o homem, em seu total ambiente: na natureza física, mental e espiritual. Em seguida, ele observa que os secularistas têm dificuldade em reunir os dados de laboratório, porque os psicólogos não conseguem encontrar uma proposta experimental para este alusivo aspecto de estudo. Em seguida, ele dá a dica sobre o fato de que os psicólogos têm uma ojeriza à ideia da alma e por isso não a incluem em suas pesquisas. (p. 25).  
  
A questão é que o mundo não crê na Bíblia. Nem concorda com o fato de que a relação número 1 do homem deveria ser com o seu Criador. O homem é visto como um simples animal. Ele foi envolto numa forma mais elevada, mas continua sendo um animal. Se existe um Deus, Ele não pode ser conhecido. O homem é o autor do seu próprio destino. O mais interessante é que o Dr. Cross e outros integracionistas cristãos apenas laboraram, superficialmente, em seu esforço de levar a psicologia ao molde bíblico. Eles tiveram sucesso em popularizar e “cristianizar” uma falsa ciência evolucionista, já bastante saturada. O próximo passo foi trazê-la para dentro da igreja.  
  
“Psicologia” é uma palavra grega procedente de “Psuxa”, significando “alma” ou “vida”. Ou o assento ou centro da vida interior do homem e variados aspectos” (Arndt & Gingrich) No Novo Testamento, a palavra é sempre traduzida em relação aos sentimentos e emoções. Algumas vezes a palavra pode referir-se à mente. Mas, desde o princípio da Psicologia secular, qualquer espécie de foco bíblico foi excluída do campo. E, mesmo assim, os seminários estão acelerando a sua ênfase em aconselhamento sob a psicologia secular. Muitos estão substituindo o aconselhamento e treinamento bíblico pelo aconselhamento psicológico. Por exemplo, presentemente você pode conseguir os seguintes diplomas [em seminários e faculdades cristãs, pasmem]:

Aconselhamento Clínico -- Lincoln Christian Seminary  
  
Terapia da Família – Anderson School of Theology  
  
Matrimônio & Família (Doutorado com licenciatura -- Bethel Seminary  
  
Psicologia Clínica -- Wheaton College  
  
Psicologia (doutorado) -- George Fox College  
  
Psicologia (doutorado) -- Regent University  
  
Teologia Fundamental, Teologia e Psicologia -- Emerge Ministries (college)  
  
Conselheiro Clínico Licenciado -- Ashland Theological Seminary  
  
Doutorado: "Integração da Psicologia & Teologia, Psicologia Clínica (licenciatura em Terapia Gestalt -- Rosemead/Biola  
  
Aconselhamento Comunitário (licenciatura) "Integração & Integridade” - Indiana Wesleyan University  
  
Obra Social (creditado) -- Roberts Wesleyan College  
  
Aconselhamento Comunitário/Clínico Counseling (com certificado) -- Eastern College  
  
Psicologia "Profissional".  
  
Todos os cursos integrados de Psicologia & uma visão cristã mundial  
  
(Licenciatura) -- Geneva College

Esta lista é apenas um pedaço da ponta do iceberg. A maioria das escolas [seminários, institutos e faculdades evangélicas] tem departamentos [especializados] de aconselhamento, que estão usando livros manchados de teorias dos secularistas. O Colégio George Fox College observa:

*"Estamos compromissados com a integração dos princípios bíblicos com a ciência da psicologia... do modelo do praticante profissional dentro do contexto da visão cristã mundial. Nossa faculdade traz uma riqueza de experiência profissional de backgrounds teóricos."*

Sem dúvida, a TYNDALE não ensina a assimilação da psicologia com o Cristianismo, em seu Departamento de Aconselhamento Bíblico. A Bíblia é o nosso livro guia. Recusamo-nos a ensinar conforme a licenciosidade. Estamos preparando pessoas para trabalharem somente sob o contexto e ministérios das igrejas. Nos últimos anos, mais de uma dúzia de pessoas vindas ao nosso centro de aconselhamento têm aceitado Cristo como Salvador. Se alguma declaração do livro texto for suspeita ela é assinalada pelo professor [com o título: VENENO]. Na TYNDALE ensinamos os estudantes “a aprender e discernir”. Usamos apenas um livro texto secular intitulado: UMA INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS DA PERSONALIDADE, de B. R. Hergenhahn, Prentice Hall! O que ensinam alguns secularistas?

Rollo May "A culpa é o resultado de não se esforçar em direção a um total potencial como um ser humano.”  
  
Abraham Maslow clama por auto-atualização, onde se possa experimentar total gratificação. Ele clama por uma sociedade utópica chamada Eupsychia. Suas visões inflamaram o movimento feminista. Ser uma policial ou uma motorista de tanque (não importa se você faz o trabalho)... O que conta é a sua auto-realização.  
  
Clark Rogers também inflamou o movimento feminista: *“Acerte-se consigo mesmo. Entre em contato com os seus sentimentos! Seja uma pessoa totalmente funcional. Para os casamentos: a matrimônio centrada na pessoa não faz sacrifícios nem se dá à outra parte”.*   
  
Skinner acreditava que *“a educação é individualizada, no sentido de que cada filho progride no seu próprio ritmo* [N.T.: acho que o que ele realmente significa é que cada filho deve escolher sua direção de vida, sem interferência dos pais]*. Os mestres deveriam ser apenas os guias. Nossa cultura deveria ser designada e programada no sentido de maximizar a auto-expressão”.*  
  
Karen Horney acreditava que os criminosos *"represavam a hostilidade que a criança sente pelos pais e a projetavam no mundo, tornando-se assim na básica ansiedade”.*

Qualquer destas e outras filosofias estão chegando às igrejas através de cursos pastorais ou de cristãos diplomados como conselheiros, em escolas estatais com programas de ministério. Para obter diploma, o estudante deve frequentar uma universidade estatal ou um colégio cristão que esteja integrando a Bíblia com a psicologia secular. Eles devem trabalhar durante anos sob a supervisão de um MD ou Ph.D., em psiquiatra ou psicologia.   
  
A Igreja nada deveria ter com o aconselhamento psicológico. A psicologia precisa ser expurgada dos púlpitos e os pastores precisam voltar ao treinamento bíblico, a fim de aprenderem a ensinar a exata Palavra de Deus no púlpito! E também precisam aprender, novamente, como aconselhar conforme a Escritura.

## 7) OS CRISTÃOS DEVEM SER “ESCRAVOS” DO SEU MESTRE

[reconhecerem que têm por finalidade de vida servir a Ele, e não Ele a nós]  
  
Em quase cada página do Novo Testamento, somos lembrados de que Jesus é o Senhor e somos os Seus servos! Hoje existe uma não declarada suposição de que o Senhor é Quem nos serve! Qualquer dos devocionais "pop", e até mesmo muitas de nossas canções cristãs contemporâneas, proclamam como Jesus quer nos deixar felizes.  
  
É-nos dito, sempre e sempre, quão valiosos somos para Ele. Em tantas palavras nos dizem como devemos cooperar com Ele, como Seus planos são impedidos sem a nossa ajuda.   
  
Mas as Escrituras não contêm coisa alguma neste sentido. Em vez disso, a Bíblia diz que Jesus é o “nosso Senhor” (Romanos 1:4). Somos “chamados” por Ele e recebemos a graça e o apostolado (Romanos 1:5). Agora somos servos da justiça (Romanos 6:16), servos de Deus (1 Pedro 2:16). Paulo nos lembra que fomos comprados por um preço. **"Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna. "** (Romanos 6:22).  
  
Por causa da psicologia e de sua ênfase sobre o ego, poucos cristãos se vêem como servindo ao seu Mestre! Mas, a nossa redenção e salvação devem trazer honra e glória ao Senhor. Não podemos considerá-la de outra maneira. Normal à era da Igreja é sofrer perseguição por amor a Cristo. Ele deve usar-nos do modo como Lhe agradar. O apóstolo Paulo entendeu bem o plano do sofrimento.   
  
Paulo escreve:  **"Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos”.** (2 Coríntios 4:8-9). A perseguição **“... produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas”.** (2 Cor. 4:17-18).  
  
Se não sofrermos hoje por amor a Cristo, isto significa que Ele nos deu uma janela estreita de trégua e adiamento de perseguição. Mas, no passado, a Igreja do Senhor muito sofreu por amor do Seu nome!  
  
O movimento da autoestima tem esmaecido o fator humildade no corpo de Cristo. Mas Paulo nos lembra: **“Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.”** (Filipenses 2:3-4).  
  
Quando os judeus que haviam retornado da Babilônia verificaram como haviam ficado tão longe do Senhor, pelo casamento com as mulheres cananéias, eles, junto com Esdras, ficaram espiritualmente quebrados. Esdras escreve: **"eles tremeram às palavras do Senhor, por causa da sua infidelidade”** (Esdras 9:4), eles sentiram sua culpa e exposta vergonha (Esdras 9:6, 7). Esdras clamou “**Porque somos servos; porém na nossa servidão não nos desamparou o nosso Deus; antes estendeu sobre nós a sua benignidade perante os reis da Pérsia, para que nos desse vida, para levantarmos a casa do nosso Deus, e para restaurarmos as suas assolações; e para que nos desse uma parede de proteção em Judá e em Jerusalém”**.  
  
Precisamos ensinar ao nosso povo sobre voltar à humildade. Todos nós precisamos chorar sobre os nossos pecados e sobre os pecados da igreja.

## 8) A PUREZA DOUTRINÁRIA É ESSENCIAL À ESTABILIDADE NO CORPO DE CRISTO

Foi dito sobre um dosescritores evangélicos “conservadores” mais populares nas área da batalha espiritual, que ler os seus livros é como comer um bife com 1% de arsênico. O bife é gostoso e constitui 99% da mistura, mas o arsênico nele embebido vai matar você. Não posso pensar numa analogia melhor sobre o que está acontecendo hoje no evangelicalismo. "Falar a verdade em amor” já não é “popular” nem “politicamente correto”, de modo que muitos no mundo evangélico perderam o gosto por isso. Assim, uma das armas mais efetivas de Satanás contra a Igreja de Cristo é ferir os outros no exato coração do Cristianismo bíblico. O portador da arma ensina uma porção de verdade e mistura um pouquinho de erro. Quando se desenvolveu o gosto pelo erro, a dosagem pode ser elevada.   
  
Um dos problemas é que assumimos a mentira de que, quando confrontamos o erro, não estamos demonstrando amor. Temos redefinido o amor! No contexto da Escritura não é aquele que permite que o seu irmão prossiga no erro que está demonstrando amor, mas é aquele que o confronta que está demonstrando amor. (Mateus. 18:15). O amor e a verdade não podem mais ser separados do que Deus pode ser, Ele que é amor e verdade, por natureza.   
  
A frase *”falar a verdade em amor”* está em Efésios 4:15. Paulo começa este capítulo de Efésios com um apelo no sentido de “seguir a verdade em amor”. Desse modo, a unidade era extremamente importante para ele. Paulo até faz uma lista dos elementos da unidade em Cristo, os quais são:   
(1) Um só corpo (a igreja universal) [Nota de Hélio: o corpo de Cristo é cada igreja local; a teoria da existência, hoje, de uma igreja universal- difusa- invisível sobre esta terra é errada e causa de muitos erros e prejuízos: <http://solascriptura-tt.org/EclesiologiaEBatistas/IgUniv-TeoriaMito-Montgomery.html>];   
(2) Um só Espírito;   
(3) Uma só esperança (uma eternidade futura com Deus);   
(4) Um só Senhor (este histórico Cristo bíblico)   
(5) Uma só fé uma vez entregue aos santos);   
(6) Um só batismo (identificação dos crentes com o corpo de Cristo (1 Coríntios 12:13); Romanos 6:1-4).   
Não pode haver unidade com os que não se unem nestes sete elementos! [N.T.: o autor só citou seis elementos ...]  
  
Paulo continua, em Efésios 4:7-16 discutindo como essa união no corpo de Cristo é preservada. Após discutir os homens dotados com dons que foram dados à igreja, "querendo o aperfeiçoamento dos santos para obra do ministério" 4:12, Paulo continua a mostrar como somente através deste processo de equipar, nós amadureceremos ao ponto de conhecer a sã doutrina, de maneira a não sermos “desviados aqui e ali”... nem levados ao redor por todo vento de doutrina. (Efésios 4:15). Com uma sólida compreensão doutrinária, podemos falar a verdade em amor e alcançar a maturidade. ("crescer em todos os aspectos naquele que é o cabeça, Cristo”.  
  
A verdade é que, sem compreensão doutrinária, não pode haver estabilidade no corpo e, portanto, maturidade alguma. Provavelmente, em nenhum lugar a insistência de Paulo sobre o ensino da sã doutrina na igreja foi vista mais claramente do que nas epístolas pastorais. Isto faz sentido, visto como são os anciãos (mestres pastores) os responsáveis por estudar, aprender e transmitir esta verdade ao corpo. Nas palavras finais de sabedoria de Paulo aos seus discípulos e sucessores espirituais, vejam a ênfase sobre o ensino da verdade e a confrontação do erro, somente na 1 Timóteo!  
  
**\* "... Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que não ensinem outra doutrina...”** (1 Timóteo **1:3)**  
  
**\* “Ora, o fim do mandamento é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida”.** (1 Timóteo 1:5).  
  
**\*** **“Para os devassos, para os sodomitas, para os roubadores de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e para o que for contrário à SÃ DOUTRINA...”** (1 Timóteo 1:10).  
  
**"A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. ..."** (2:11).  
  
 **“Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;”**  (1 Timóteo 3:2).  
  
 **“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios...”** (1 Timóteo 4:1).  
  
**"Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido."** (1 Timóteo 4:6).  
  
"MANDA estas coisas e ENSINA-AS. " (1 Timóteo 4:11).   
  
“Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos." (4:13).  
  
" Manda, pois, estas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis." (5:7).  
  
**"Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina”.** (1 Timóteo 5:17).   
  
" **E os que têm SENHORES crentes não os desprezem, por serem irmãos; antes os sirvam melhor, porque eles, que participam do benefício, são crentes e amados. Isto ensina e exorta.** (1 Timóteo 6:2)  
  
**Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos;”** (1 Timóteo 6:17)  
  
A maior preocupação de Paulo, em seus últimos anos de vida, foi que esses homens ensinassem a verdade doutrinária. Como já vimos em Efésios 4, o ensino doutrinário é essencial à maturidade e estabilidade no Corpo e um comprometimento nesta área pode conduzir a um eventual abandono do verdadeiro Evangelho, em favor da unidade. Paulo disse a Timóteo: **“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem”** (1 Tim. 4:16).

## 9) CRENÇA “VIVA” EM NOSSA IMORTALIDADE E NUMA ETERNIDADE FUTURA

Por causa do Humanismo e deificação da humanidade, o conceito de morte está quase fora do reino da realidade. Ao mundo é dito para se divertir muito e viver a vida presente. De fato, o exato termo “hedonismo” significa “o presente”, “querer tudo agora”. Visto como muitos de nós vão cruzar a grande divisão em um esterilizado leito de hospital, e por causa da arte da preservação do corpo por embalsamento, poucos americanos vêem todo o aterrorizante impacto da morte. Mas, a nossa mortalidade é real! E a única esperança além do túmulo é uma fé pessoal em Jesus Cristo como nosso Salvador e nossa esperança.   
  
Mas, existe também um grande escopo a ser considerado, quando se toma a Escatologia. Muitos cristãos hoje estão confusos sobre esta doutrina da Escatologia. Muitos argumentam contra a ideia do arrebatamento da Igreja, na base de que esta visão conduz ao pessimismo e a uma atitude de "pie in the sky by and by!" [achar que uma coisa seria ótima se pudesse vir a ser verdade, mas quase certamente não virá de verdade.] Alguns também argumentam que a ideia do arrebatamento conduz a um relaxamento na vida cristã e que ela anula o incentivo de testemunhar. Realmente, nenhuma das objeções acima é verdadeira.  
  
O treinamento maior e mais efetivo nas escolas, no século passado, foi o ensino do arrebatamento premilenial como o do *Moody Bible Institute* ou o do *Philadelphia College of Bible.* Porque estas escolas e outras ensinavam a próxima vinda de Cristo, o imperativo missionário foi tremendo.  
  
Também, quase todas as passagens bíblicas sobre Arrebatamento têm versos logo em seguida que dão um forte comando a viver uma vida piedosa, *“porque Ele vai voltar, sem demora!"*  
  
Esta e outras importantes verdades escatológicas causam impacto, pelo fato de que *“este mundo não é a nossa pátria”.* **" Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo...”** (Filipenses 3:20). Paulo prossegue: **"Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.”** (2 Coríntios 4:18) **“E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu;**  (5:2), Mas também **"E esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura”.** (1 Tessalonicenses. 1:10). Embora você pense diferente de mim, sobre alguns detalhes dos eventos do final dos tempos, a Escatologia é importante e deve ser ensinada.   
  
Mas existe o aspecto pessoal da Escatologia. Por exemplo, os evangélicos não podem diluir as doutrinas do céu e do inferno. Universalmente. **"... aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo,"** (Hebreus 9:27). Para os que estão em Cristo, a ausência do corpo os conduz à presença do Senhor, (2 Coríntios 5:6). Para os que não têm o Senhor Jesus, haverá chamas **"Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga”.** (Marcos 9:48).  
  
Os evangélicos não podem desistir, nem enfraquecer na visão do julgamento eterno. Não podemos testemunhar como sal da terra sobre um Deus amoroso e deixar de admoestar a respeito da Sua ira sobre os sem Cristo. E o modo pelo qual tratamos os itens eternos pode refletir-se em como proclamamos e vivemos os itens presentes! Se acreditamos honestamente que o Evangelho é verdadeiro e o único caminho para a vida eterna, do mesmo modo devemos acreditar que todos precisam ser salvos de um inferno eterno, por este Evangelho!

## 10) FINALMENTE…

Usando a cultura, Satanás está tentando destruir o testemunho da Igreja. Eu seu comentário do livro de João, Van Doren diz que a tendência deste mundo é: (1) Acirrar e fortalecer os impulsos de nossa natureza animal; (2) destruir o senso de responsabilidade individual; (3) produzir hábitos para o pensamento superficial, e também, (4) produzir o esquecimento de Deus.  
  
A doutrina bíblica forma os muros de concreto que mantêm fora essa erosão moral e espiritual. Daí por que Paulo disse a Timóteo:  
  
**“Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá. Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério. Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos. Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem”.** (1 Timóteo 4:13-16).  
  
Sua lista do que é mais doutrinariamente importante deve ser diferente da minha. Mas, realmente, cada verdade colocada na Escritura deve ser observada e obedecida, simplesmente porque "Deus no-la deu!". Cada doutrina de Deus é crucial!  
  
Em conclusão, John Armstrong em seu livro THE COMING EVANGELICAL CRISIS (A CRISE EVANGÉLICA VINDOURA) faz uma aterrorizante imagem sobre onde estamos hoje. O que ele escreve é muito aplicável:

[Concernente a alguns itens práticos], nós damos apenas uma relativa autoridade à Escritura. Dar-lhe autoridade absoluta seria questionar uma grande parte do que está acontecendo atualmente em um significativo número de áreas [doutrinárias]. Crescemos, acostumados às coisas conforme elas são; e, enquanto elas parecem funcionar, planejamos continuar no curso. A Palavra verdadeiramente irrestrita realmente nos julga. Seriamos forçados a começar um processo [doutrinário] reformador, o qual seria penoso e oneroso. Ainda não temos certeza se desejamos fazer isso, especialmente enquanto “rolam os bons tempos”. (p. 23).

## 11) RESPOSTA DE PAULO AO ERRO DOUTRINÁRIO NA IGREJA

Simplesmente colocado, o apóstolo [sempre] se dirigiu ao desvio doutrinário em atitude de "colisão de frente". Paulo não economizou palavras. Ele se recusou a atenuar controvérsias. Ele também não temeu chamar [os errados] pelos [seus] nomes [próprios] e ser específico com a natureza do erro. Através de suas cartas, ele deixou claro que a maneira de silenciar o erro era ensinar a sã doutrina e instruir. Pelo poder do Espírito Santo e das sãs palavras, Paulo sentiu que a mente deveria ser mudada pela imputação de uma nova verdade espiritual.   
  
A igreja primitiva estava cheia de heresia e de erro. Por exemplo, falsas religiões como (1) O Gnosticismo eram, aparentemente, rompantes, no estabelecimento da Igreja primitiva. Por isso, o apóstolo Paulo considerava (2) o Legalismo Judaico como heresia, à quais ele precisava se dirigir com a maior rapidez, para que ela não destruíssem a verdade da justificação pela fé somente pela graça. Havia também (3) a mistura, "assimilação", ou sincretismo do paganismo com o Cristianismo, a qual iria resultar no Catolicismo. Estes três erros principais são descritos abaixo:   
  
**Gnosticismo**  - Os gnósticos eram os novaerenses de hoje. Embora não saibamos tudo que os grupos gnósticos ensinavam, eles tinham certeza de que tinham o dom de receber revelações que os outros não podiam conhecer. Desse modo, a palavra ”gnóstico”, significava: CONHECER O QUE OS OUTROS NÃO PODEM CONHECER OU TER UM CONHECIMENTO ESPECIAL! Muitos gnósticos se entregavam ao estrito ascetismo, pronunciamentos proféticos, deificação dos seres humanos e criam na existência de muitos caminhos para Deus. **[N.T.** Os católicos têm uma boa porção de gnosticismo em suas crenças.] Eles também negavam a verdadeira humanidade de Cristo. **[N.T.** porque achavam que a matéria era a razão de todos os pecados.].  
  
**Legalismo Judaico -** Em Gálatas, Paulo confronta o legalismo judaico. Até mesmo os cristãos judeus estavam, aparentemente, argumentando em favor da fé em Cristo MAIS obras, a fim de obterem a salvação. Certamente, eles estavam ardentemente defendendo o casamento da fé com a guarda da lei, para se gozar a experiência de salvação. Paulo parece que ficou mais zangado por causa deste item do que por nenhum outro. Não pode haver mistura da Lei com a Graça!  
  
**Assimilação do Paganismo pelo Cristianismo –** a mistura mais importante do Paganismo com o Cristianismo no Novo Testamento é encontrada no Livro do Apocalipse. Segundo alguns pais de igreja, os nicolaítas (Apocalipse 2:6) eram uma seita advogando a indecência e o amor livre. Eles promoveram uma hierarquia [isto é, uma separação entre o "clero", que teria enorme superioridade em tudo, e "os reles leigos", que teriam uma enorme inferioridade em tudo], que pode ter sido o que levou ao conceito do sacerdócio romano. O apóstolo João dá a entender que alguns na igreja de Pérgamo haviam voltado à idolatria. (Apocalipse 2:14) e alguns toleravam Jezebel, a qual conduzia muitos a praticarem atos de imoralidade e de sacrifício aos ídolos (Apocalipse 2:20). Mais tarde, muitas igrejas resvalaram ainda mais profundamente na idolatria e nas práticas pagãs.   
  
Contudo, é do conhecimento comum que, após o período inicial do Novo Testamento, e do desenvolvimento inicial da igreja, durante o início da Era das Trevas [476 dC, com a queda de Roma e do último Cesar, Romulus Augustulus?], a cristandade estava assimilando o Paganismo. A mariolatria e o desvio doutrinário mais óbvio da doutrina bíblica ortodoxa, citando Dave Hunt, em seu livro “A MULHER MONTADA NA BESTA” (traduzido por esta tradutora) diz o seguinte: *“A única rainha mencionada na Escritura é um ídolo que era adorado pelos pagãos e a quem as mulheres judias faziam ofertas, atraindo sobre elas a ira de Deus”* **“Os filhos apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres preparam a massa, para fazerem bolos à rainha dos céus, e oferecem libações a outros deuses, para me provocarem à ira.”** (Jeremias 7:18)  
  
**“Então responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a deuses estranhos, e todas as mulheres que estavam presentes em grande multidão, como também todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo...”** (Jeremias 44:15)  
  
Em vez de ficar embaraçada, por estas conecções, Roma as promove. Os católicos podem se jactar de que Maria tomou o lugar de "Maia, a ninfa da mitologia grega, a qual era mãe de Hermes por Zeus, o deus do firmamento”. O mês de maio foi nomeado conforme Maia, a qual era conhecida como a deusa de maio. **[N.T**. Maria também não é venerada, especialmente no mês de maio?). Os jesuítas se esforçaram para transformar Maria na Rainha de Maio, conforme a mitologia pagã, no que tiveram sucesso. (p. 441, Harvest House, 1994).

## 12) OS APÓSTOLOS PEDRO E JUDAS

Estes dois homens nos falaram fortemente para estarmos em guarda e não sermos arrastados para longe pelos erros de homens abomináveis, insubmissos a toda forma de lei (2Pe 3:17). Pedro diz que os falsos profetas se encontravam no meio dos crentes (2 Pedro 2:1).   
Ao virem para as igrejas eles "limparam" a si mesmos apenas no exterior e moralmente, por escaparem "das impurezas da cultura" (2:20). Eles tiveram uma aceitação exterior com se fossem cristãos, mas, em seguida, "viram-se para longe" da verdade (2:21). E **“Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado”.** (2 Pedro 2:20-21). Uma das características dos que se envolvem em seitas é que parecem ser crentes em Cristo. Eles podem parecer religiosos e até piedosos. Mas Pedro em palavras claras afirma que eles nunca conhecerem o Senhor Jesus.  
  
Judas escreve que esses falsos profetas **“se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo”.** (Gr. aseigeia) (v. 4). Ele prossegue escrevendo que eles **“entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Coré”.** (v. 11) e **"manchas em vossas festas de amor**,**banqueteando-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor; são nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas; ondas impetuosas do mar, que escumam as suas mesmas abominações; estrelas errantes, para os quais está eternamente reservada a negrura das trevas”.**  
  
Em seguida, ele conclui: **“Estes são murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo as suas concupiscências, e cuja boca diz coisas mui arrogantes, admirando as pessoas por causa do interesse”** (verso 16). E **“Estes são os que causam divisões, sensuais, que não têm o Espírito”. (verso 19).**  
  
Pedro diz que eles andam **“segundo a carne andam em concupiscências de imundícia, e desprezam as autoridades; atrevidos, obstinados, não receando blasfemar das dignidades”** (Verso 2:10, sendo hedonistas (no grego hadonan), **“falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro”** -  **Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo.** (2 Pedro 2:18-19).  
  
(Em termos de Escatologia, Pedro acrescenta que "**nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências, e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação”**. (2 Pedro 3:3-4). Os apóstolos nos dizem o motivo deles falarem isso e aquilo, porque eles estão “**andando segundo as suas próprias concupiscências,**  (3:3).

## 13) RESPOSTA DE PAULO AO ERRO DOUTRINÁRIO

**Gálatas.**  
  
Na primeira carta de Paulo (49-55 d.C), o apóstolo se apresenta condenando o legalismo judaico! Ele chama o Evangelho de “a graça de Cristo” (verso 1:6), admoestando contra "outro evangelho" e amaldiçoa quem pregar mensagem diferente, **“O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema”** (versos 7-8).   
  
Paulo deixa claro que o puro Evangelho não vem “de homem algum mas pela revelação de Jesus Cristo” (versos 11-12). Ele não se detém ao afirmar que foi escolhido pelo próprio Deus (verso 11). Ele prossegue falando sobre os **“falsos irmãos que se intrometeram, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão; Aos quais nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós”.** (2:4-5). E prossegue: **“E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destras, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão; Recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência”.** (Versos 9-10).  
  
Tiago, Pedro e João reconheceram a graça que havia sido dada a Paulo. (verso 2:9). Mais tarde, mesmo não pregando heresia, Pedro não foi consistente na prática do Evangelho da graça (Ryrie. Mas foi corrigido do seu erro a tempo).  
  
No âmago das sua Carta aos Gálatas, Paulo argumenta que não se pode misturar a lei com a graça, dois itens diferentes da salvação e da prática da vida cristã (Versos 3:1-5). Ele diz que Deus justificou os gentios pela fé…(verso 3:8) e que voltar à lei é ser amaldiçoado (verso 3:14) Ele diz que Deus encerrou todos os homens sob o pecado, para que a promessa da fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem (3:22) Nenhum argumento poderia ser mais claro do que o que Paulo coloca aqui em Gálatas.   
  
Mesmo assim, no campo dos crentes vem oposição!  
  
Paulo escreve sobre os que tentam “persuadir as igrejas” a agirem de modo diferente (5:8), e diz:**”Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo”.** (verso 6:12)  
  
**Romanos**  
  
Quando Paulo termina este Livro, ele apressa os seus leitores a observarem, cuidadosamente, certos irmãos em Cristo que **“promovem dissensões e escândalos”** (Romanos 16:17), acrescentando: **”Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e lisonjas enganam os corações dos simples.** (Romanos 16:18).  
  
**1 & 2 Coríntios**  
  
A assembleia em Corinto tinha mais problemas do que as outras igrejas. Paulo se dirige às suas divisões e querelas, focalizando a palavra da cruz como sendo **“loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus”.**  e a grande necessidade de se viver uma visa cristã, para crescer. O apóstolo termina esta carta com algumas admoestações específicas, lembrando que os leitores devem fazer: **“Vigiai, estai firmes na fé; portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos.** (16:13). E **“Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo, seja anátema. Maranata!"** (16:22).  
  
**Efésios -** Nesta carta, Paulo usa apenas um parágrafo para fazer uma admoestação, com relação ao erro aparente. Ele escreve: **“Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto, não sejais seus companheiros”.** (Efésios 5:6-7).  
  
**Filipenses -** Nesta epístola, Paulo se mostra furioso contra os judaizantes. Ele detesta a mistura da lei com a graça. Ele escreve uma picante admoestação, dizendo: **“Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão; Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne”.**  (Filipenses 3:2-3).  
  
A maioria dos comentaristas acredita que o termo ”cães” está se referindo aos judaizantes, que afirmavam ser necessária a circuncisão para a salvação, embora a palavra ”cães” fosse reservada somente para os gentios pagãos.   
  
**Colossenses –** Paulo vem à frente, denunciando os que estavam “defraudando” os santos colossenses (Colossenses 2:18). Eles eram místicos, que adoravam os anjos, recebiam suas visitas e tinham uma mente egoísta e inflada. Paulo escreve que tais pessoas não estavam ligadas à cabeça, (Cristo), no Qual todo o corpo cresce “em aumento de Deus”. (verso 19).  
  
Do mesmo modo, o apóstolo escreve contra os ascetas, os quais consideravam pecaminosas as coisas físicas, (Colossenses 2:21). Os ascetas seguiam mandamentos de homens, os quais pareciam sérios, mas, em verdade, praticavam uma religião de sua própria lavra ... tratando severamente o corpo, o que não tinha valor algum, senão para a satisfação dos desejos carnais, etc. (2:23). Paul apressa os leitores a contemplarem as coisas de cima e não as que são aqui da terra. (3:2).  
  
**1 & 2 Tessalonicenses -** O apóstolo termina a 1 Tessalonicenses, comandando toda a igreja com este verso: **“Rogamo-vos, também, irmãos, que admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustenteis os fracos, e sejais pacientes para com todos”.** (1 Tessalonicenses 5:14. **“Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo o irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu”.**  (3:6). E com palavras mais contundentes, ele diz: **" Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe”.** (3:14). O apóstolo estava determinado a criar uma igreja forte e madura, que pudesse enfrentar qualquer erro que surgisse!  
  
**1 Timóteo -** Nas epístolas pastorais,o apóstolo aparece mais severocontra o desvio doutrinário. Na 1:3, a Timóteo foi dito que ficasse em Éfeso, a fim de **“advertir a alguns, para que não ensinassem outra doutrina”** acrescentando que **“o fim do mandamento é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida. Do que, desviando-se alguns, se entregaram a vãs contendas; Querendo ser mestres da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam.”** (1:5-7). Paulo diz que esses “legalistas” **“não entendem o que dizem nem o que afirmam”.**   
  
O apóstolo decide citar os nomes de homens que se afastaram da verdade, como Alexandre e Himeneus, que fizeram naufrágio na fé (1:19). Alexandre foi entregue a Satanás, por causa de sua blasfêmia (verso 20) Estes eram homens que resistiam muito às palavras de Paulo. (2 Timóteo 4:15).  
  
[Inspirado pelo Espírito Santo], Paulo adiantou-se aos dias de hoje. Na 1 Timóteo 4:1-3, ele fala dos tempos finais, quando muitos iriam apostatar da sã doutrina. E que Timóteo deveria ser um bom servo, explicando essas coisas aos irmãos, etc.  
  
Paulo apressa o jovem pastor Timóteo a rejeitar fábulas profanas e a opor-se aos argumentos professados por alguns que se desviaram da fé. O apóstolo conclui sua carta a Timóteo com as seguintes palavras: **“Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência, A qual, professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém.”**  
  
**2 Timóteo -** Em vista da rejeição à doutrina e ao Evangelho, Paulo admoesta Timóteo a lutar em prol da verdade. Ele diz que toda a Ásia se apartou dele (1:15). Ele usa a analogia dos atletas, na 2 Timóteo 4:7-8, para dizer: **“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda”.**  
  
Nesta carta Paulo não teme citar nomes. Ele menciona Alexandre, o latoeiro, que muito mal lhe causou, (2:14). Apressando Timóteo a agir neste sentindo: **“Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina. Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências”. (2 Timóteo 4:2)**  
  
**Tito** – De muitas maneiras Paulo denuncia o erro doutrinário em sua carta a Tito, do mesmo modo como o faz em outras cartas. Ao dar as qualificações para o ancião, o apóstolo diz que a Tito, o líder da igreja: **“convém que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância."** (Tito 7).  
  
 **“Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância”.** (Tito 11), acrescentando: **“Um deles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos. Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé. Não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade.”.**  
  
Depois, Paulo se dirige às necessidades dos homens e mulheres mais jovens:  **“Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados. Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina mostra incorrupção, gravidade, sinceridade...”**  Ele apressa Tito a não entrar em  **“questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs. Ao homem herege depois de uma e outra admoestação, Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado”.** (3:9-10-11)

## 14) RESPONDENDO E CONFRONTANDO O ERRO

Sobre a invasão progressiva do feminismo nas igrejas evangélicas, alguns pastores têm respondido: "Mas eu não quero deixar as senhoras com raiva [de mim]!"   
  
Sobre o silêncio no ensino da escatologia em igrejas evangélicas, alguns pastores têm respondido: "Mas o ensino da profecia pode gerar controvérsias!"   
  
Sobre a questão do ensino sobre a heresia do catolicismo, alguns pastores têm respondido: "Mas eu tenho pessoas na congregação que foram ex-católicos!"   
  
Sobre a questão do aviso em relação aos Promise Keepers [Guardiões da Promessa], alguns pastores têm respondido: "Mas eu tenho um grupo de diáconos que vão às reuniões dos PK e querem um grupo de apoio aos PK aqui na igreja!"   
  
Sobre as questões de uma certa simpatia para com aconselhamento secularizado [psicologismo], alguns pastores têm respondido: "Mas eu tenho muitos na minha igreja que seguem o psicólogo cristão no rádio. Se eu falar [contra ele], eles podem deixar a minha igreja."  
  
Como o apóstolo do Novo Testamento teria respondido a esses pastores?Aparentemente:  
  
**1)** Paulo e Tiago iriam dizer: *"não interessa o custo, ensine a verdade doutrinária!”*  
  
**2)** João iria dizer: "a verdade não pode ser sacrificada por causa do amor. Ambos têm ser proclamados juntos!  
  
3) Tiago e João iriam dizer: *"estamos numa guerra contra a cultura. Nunca podemos comprometer e assimilar a verdade bíblica com as filosofias mundanas!”*  
  
Por exemplo:  
  
**1)** Tiago argumenta: **“Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados”.** (Tiago 5:19-20). O autor de Hebreus acrescenta:**“Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram. "**(Hebreus 13:9). Paulo prossegue com estas palavras: **“Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe. Todavia não o tenhais como inimigo, mas admoestai-o como irmão”.** (2 Tessalonicenses 3:14-15).  
  
Mas Paulo vai ainda mais longe em seu argumento sobre o ensino da sã doutrina: **“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra”.** (2 Timóteo 3:16-17).  
  
Paulo conclui com uma ordem solene: **“Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.”** (2 Timóteo 4:2).  
  
**2)** O apóstolo João é ainda mais contundente no item do amor e da doutrina cristã. Ele não argumenta apenas sobre amar a todos e a ”ensinar a doutrina”. Ele argumenta sobre ambos, conforme a 1 João 3:17-18: **“Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade”.**  
  
E prossegue: **“Por amor da verdade que está em nós, e para sempre estará conosco”.** (2 João 2), concluindo com estas palavras: **"Graça, misericórdia, paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e caridade. Muito me alegro por achar que alguns de teus filhos andam na verdade, assim como temos recebido o mandamento do Pai”.** (2 João 2:3-4).  
  
**3)** Finalmente, estamos em guerra com a cultura. O mundo entrando na igreja e destruindo as vidas dos crentes, é possivelmente um dos eventos mais assustadores. O discernimento desapareceu! Os pastores e as pessoas já não parecem notar a diferença entre o mundo e a verdade bíblica.  
  
Tiago e João falam deste assunto. **"Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.** (1 João 2:14). João também adverte os cristãos: **“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.”** (2:15-16). Infelizmente, estamos sendo levados pela cultura à **“concupiscência dos olhos e a soberba da vida**”.  
  
Em termos não incertos, Tiago condena os crentes que vivem conforme o mundo: **“Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: O Espírito que em nós habita tem ciúmes?”** (Tiago 4:4-5).  
  
Portanto, quem deseja ser amigo da cultura torna-se um inimigo de Deus. Tiago apresenta Deus como um marido ciumento. Ele nos deu o Seu Espírito Santo e deseja que tenhamos com Ele uma íntima relação de marido e mulher.  
  
Finalmente, Tiago escreve que Deus deu uma graça maior, para que possamos vencer as tentações da cultura. A tentação mundana é animada pelo orgulho, mas Deus nos dará a graça de nos humilharmos diante dEle, repudiando o que é atraente no mundo. (4:6).

## 15) O ERRO DOUTRINÁRIO E OS ANCIÃOS DA IGREJA

Para completar, Lenski escreve:“Tito fez uma só coisa com essas pessoas: fechou-lhes a boca e as silenciou à força [força bíblica e moral, não força física]. Paulo não diz como isso deveria ser completado; [mas] na 2 Timóteo 1:4 ele quer que Timóteo exija que elas parem com os seu ensino contrário. (Tito, p. 901).  
  
**Notas de Calvino:**

Precisamos voltar à simples doutrina do Evangelho, se quisermos ser governados pela vontade de Deus; e não [sermos] levados pelas nossas … paixões, e não andarmos conforme nossos apetites; em resumo: SE FORMOS BONS ALUNOS DO NOSSO DEUS, E CONSIDERARMOS BASTANTE A DOUTRINA QUE RECEBEMOS, A QUAL ELE NOS ENSINA, ENTÃO SEREMOS FORTALECIDOS CONTRA TODO O MAL! (Tito, p. 303).

**Encerrando com John Gill:**

"Sãos na fé” (Tito 1:13) significa “saudáveis” na fé. Assim, falamos todas as palavras de Cristo, a fim de criar crentes saudáveis e robustos. E os que são fracos e enfermos em sua profissão de fé? Deveríamos censurar os que foram infectados por maus princípios e práticas, como o faz o cirurgião extirpando um tumor. E adverti-los com censura e admoestação. EM ANÁLISE FINAL, ISTO É PARA O BEM DAQUELES DISCIPLINADOS.. (Tito, p. 351).

*http://www.deceptioninthechurch.com/couch.htm*

**Mal Couch** PH.D., TH.D. and **Russell L. Penney** Dr. Sc.   
  
copyright 1996  
Traduzido por **Mary Schultze**, em 29/10/2014